

DEBERT, Paula

Título: Um estudo exploratório das relações de controle estabelecidas em um procedimento similar ao de Zentall e Hogan (1975): uma alternativa ao *matching-to-sample*?

Orientador: **Profª. Drª. Maria Amalia Andery**

Nível: **Mestrado**

Ano de defesa: **2001**

Linha de Pesquisa: Processos Básicos da Análise do Comportamento

Palavras-chave: *matching to sample*, *matching* de identidade, procedimento go-no/go, discriminação condicional, discriminação sucessiva, estímulos auditivos, ratos

RESUMO

Diversos estudos com sujeitos infra-humanos têm fracassado em estabelecer desempenhos em *matching to sample* e, até mesmo, em discriminação condicional, por meio da utilização de procedimentos padrão de *matching to sample*. O objetivo do presente estudo foi verificar se relações de controle condicional ou simples seriam estabelecidas em ratos a partir de um procedimento similar àquele desenvolvido por Zentall e Hogan (1975), que pareceu ter produzido controle generalizado por relações de identidade em pombos. A identificação de relações de controle condicional e não de relações de controle simples forneceria indícios de que o procedimento empregado por Zentall e Hogan (1975) poderia ser uma alternativa viável ao procedimento de *matching to sample*. Cinco estudos foram conduzidos com um total de oito ratos McCowley, ingênuos. Foram utilizadas três caixas de condicionamento operante *Med Associates*, equipadas com luzes (leds) - contínua ou piscante - ou sons - intermitentes ou contínuos - localizados em uma ou mais "janelas" retangulares acopladas a uma das paredes da caixa de condicionamento. Em cada uma destas "janelas" também se encontrava um infravermelho que detectava as respostas de "focinhar" dos sujeitos. Primeiramente, foi realizado um treino de discriminação sucessiva *go/no-go* em que duas luzes diferentes ou iguais foram apresentadas sucessivamente em uma mesma "janela" e as repostas de "focinhar" foram reforçadas apenas quando emitidas na presença de dois estímulos iguais - treino similar ao de Zentall e Hogan (1975). Inicialmente, um dos sujeitos foi submetido a este procedimento com luzes e não apresentou desempenhos acurados nesta tarefa. Um série de 4 estudos preliminares foram, então, conduzidos com o objetivo de detectar que novos parâmetros do procedimento similar ao de Zentall e Hogan (1975) poderiam favorecer o estabelecimento de tais desempenhos. Estes estudos indicaram que o esquema de reforçamento V18, um treino "passo a passo" e a utilização de sons como estímulos poderiam ser parâmetros importantes para a obtenção de desempenhos acurados no treino similar ao de Zentall e Hogan (1975). Em um estudo final, um procedimento similar ao de Zentall e Hogan (1975), com os parâmetros especificados, foi conduzido com sucesso, para dois sujeitos ingênuos, sendo que um deles foi previamente exposto a um treino "passo a passo" até chegar no treino similar ao de Zentall e Hogan (1975). Em seguida, estes dois sujeitos bem como um outro sujeito ingênuo foram submetidos a um treino de *matching* de identidade. Desempenhos ao nível do acaso, foram apresentados pelos três sujeitos, o que indicou que, talvez, o treino similar ao de Zentall e Hogan (1975) gerou apenas discriminações simples. Além disso, a extrema semelhança entre os desempenhos dos três sujeitos no treino de *matching* de identidade, principalmente no que se refere ao controle pela localização estabelecido, mesmo após a extensa exposição de apenas dois sujeitos ao treino similar ao de Zentall e Hogan (1975), seria um indicativo de que algumas características do procedimento do *matching to sample* parecem, de fato, favorecer o padrão de desempenho encontrado, que é similar àquele recorrentemente apresentado na literatura da área.